

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: _____

Data: 05.04.81 Pg.: _____

**Xavantes ameaçam
190
novo ataque em
Barra do Garça**

Se não houver mudança de comportamento na Ajudância de Barra do Garça (MT), os xavantes podem repetir os ataques. O alerta foi dado pelo cacique Aniceto Tsudzawéré, da aldeia São Marcos, que deverá entregar um documento ao presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, denunciando a tentativa do atual chefe da Ajudância de «desmoralizar» as lideranças indígenas. Segundo Aniceto, Rodolfo Valentini, chefe da Funai em Barra do Garça, está «querendo retirar as lideranças e colocar outros índios que não entendem nada e podem ser enganados».

No documento a ser entregue ao coronel Nobre da Veiga, o cacique Aniceto afirma que «a comunidade está esperando a resposta do presidente. Se não formos atendidos — prossegue — poderá acontecer algum conflito muito grave e, se isso acontecer, de quem será a culpa, da Funai ou dos índios?». Disse ele que a Funai de Barra do Garça começou em setembro do ano passado a promover uma divisão entre todas as aldeias xavantes na tentativa de substituir os líderes. «Já fizeram isso com o Mário Juruna, estão querendo fazer agora comigo, com Cipriano e com outros», contou ele em Brasília, onde está para ter uma audiência com o presidente da Funai.

Segundo Aniceto, a «intriga» da Funai começou depois que os xavantes invadiram o gabinete do coronel Nobre da Veiga em maio de 1980. A partir dessa data os índios não podem mais sair das aldeias sem autorização da Funai e «se os índios aparecem em Barra do Garça para fazer compras, não são atendidos. Fazem proibição para não entrarmos na Casa do Índio».

REIVINDICAÇÕES

Com um abaixo assinado de 102 índios xavante, que reconhecem o líder Aniceto como cacique, o documento a ser entregue traz algumas reivindicações dos índios, entre elas a remoção do chefe da Ajudância de Barra do Garça, Rodolfo Valentini, «porque está plantando minhoca na cabeça dos índios» e não tem dado apoio à comunidade. Eles exigem ainda o cumprimento do Projeto Xavante, que prevê a compra de uma pick-up, sistema de rádio-comunicação e mais compra de adubo e sementes que não estão sendo entregues na aldeia São Marcos.

ENGANADORES

No pedido de afastamento de alguns funcionários, os xavantes fazem uma ameaça: «Queremos que o presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, atenda esse nosso pedido e faça a transferência deles para outro lugar, ou melhor, que tire ele de uma vez da Funai antes que aconteça alguma coisa ruim com eles». Além de Rodolfo, os xavantes pedem a saída dos funcionários Carlão e Baldino, «que não estão prestando, são enganadores, agitadores e estão tapeando todo mundo».

A denúncia de desestabilização das lideranças xavante já foi feita outras vezes e os índios observam que isto ocorria nos tempos do SPI (Serviço de Proteção ao Índio).

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: _____

Data: 05.04.81 Pg.: _____

Cacique alerta para perigo de novos ataques

Segundo alerta do cacique Aniceto, da aldeia São Marcos, os índios xavantes podem repetir os ataques em Barra do Garça (Mato Grosso) se não houver mudança de comportamento na Ajudância da Funai naquela localidade. Em documento a ser entregue ao coronel Nobre da Veiga, presidente da Funai, ele denuncia a tentativa daquela Ajudância em "desmoralizar as lideranças indígenas".

O cacique Aniceto explica que Rodolfo Valentini, chefe da Funai em Barra do Garça, está "querendo retirar as lideranças e colocar outros índios que não entendem nada e podem ser enganados". O documento a ser entregue à Funai contém abaixo-assinado em que 102 índios reconhecem o líder Aniceto como cacique (Página 4)